NOTÍCIA

21 abril 2021
DCIPT

No âmbito de um projeto da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra

Câmara de Cantanhede avança com gestão de plantas invasoras

O Município de Cantanhede iniciou hoje, quarta-feira, dia 21 de abril, os trabalhos limpeza e controlo de plantas invasoras aquáticas na freguesia da Tocha, mais propriamente na Lagoa dos Teixoeiros. Inserido numa candidatura da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), o projeto de Prevenção, Controlo e Erradicação das Espécies Exóticas e Invasoras tem como principal objetivo erradicar espécies como a erva-pinheirinha (Myriophlyum aquaticum) e azola (Azolla filiculoides). Para o efeito será utilizando um veículo anfíbio, adquirido no âmbito do projeto que será operado por funcionários municipais tecnicamente habilitados da Divisão de Gestão Florestal e Recursos Naturais.

A inicitiva, que conta ainda com o apoio da Junta de Freguesia da Tocha, pretende controlar as espécies exóticas invasoras presentes e prevenir entrada de novas espécies, como o jacinto-de-água, contribuindo para uma redução significativa do impacto no ecossistema, evitando a degradação do habitat natural e perda de biodiversidade.

Posteriormente, em data ainda a definir, serão efetuadas algumas intervenções de controlo de plantas invasoras terrestres, que deverão ocorrer principalmente em zonas arenosas, nas margens de lagoas e ao longo de vias-de-comunicação, promovendo a remoção não de espécies como a acácia-de-espigas (Acacia longifolia), como também de outras tipos de acácia que foram surgindo, como é o caso da acácia-negra (Acacia mearnsii), austrália (Acacia melanoxylon), mimosa (Acacia dealbata) e Acacia retinodes. Estas intervenções visam otimizar a intervenção em áreas com habitats muito sensíveis e espécies importantes para a conservação, os quais constam da Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal.

O projeto Prevenção, Controlo e Erradicação das Espécies Exóticas e Invasoras é coordenado

pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, com o acompanhamento técnico da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC-IPC/CFE), tendo como objetivo o controlo de espécies invasoras, a prevenção e deteção precoce da entrada de novas espécies invasoras, utilizando para o efeito soluções inovadoras de monitorização, assim como sensibilizar diversos públicos-alvo, através da divulgação da problemática das espécies invasoras. A iniciativa integra ainda como parceiros a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva (EDIA) e o Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra (CEF-UC).